



VII Encontro de Mulheres 08 a 10 de março de 2021

Tema: Mulheres: presença forte na defesa da vida!

Lema: "Foi e anunciou aos discípulos: 'Eu vi o Senhor!'" (Jo 20,18)

Mariana, 02 de março de 2021

Caríssimos Párocos, Secretárias(os) Paroquiais e Equipes de Liturgia,

Nos dias **08 a 10 de março de 2021**, das 20h às 22h, a Arquidiocese de Mariana acolherá o seu **VII ENCONTRO DE MULHERES** - este ano realizado virtualmente, devido à pandemia da COVID-19 - e que contará com a presença aproximada de 250 mulheres, de todas as cinco regiões pastorais da Arquidiocese, em sua maioria, agentes das comunidades e dos serviços pastorais organizados e de grupos, movimentos e instituições da sociedade civil.

Trata-se de uma iniciativa pioneira e pertinente, com um olhar sociopastoral e popular voltado para o universo feminino, com suas alegrias, potencialidades e dores, reafirmando a dignidade da mulher e seu papel fundamental na Igreja e na sociedade.

Serão momentos ricos de formação, de celebração, de escuta, de diálogo, de testemunho e de reflexão sobre os desafios e conquistas, sobre a necessidade de organização e de solidariedade e, sobretudo, um momento de renovar as esperanças e o compromisso em prol da construção de um outro mundo possível, de uma sociedade do bem viver e conviver, a serviço do Reino, em harmonia com a Casa Comum.

Para que todas as paróquias e comunidades estejam em comunhão com o **VII ENCONTRO DE MULHERES**, encaminhamos anexa uma mensagem da Comissão de Mulheres para ser lida e valorizada, por gentileza, nas missas do final de semana que antecede o Dia Internacional da Mulher (dias 6 e 7 de março), bem como nas missas dos dias 08 (dia principal) a 10 de março, quando da realização desse encontro.

Para outras informações, acessem a página do Encontro de Mulheres no Facebook: <https://www.facebook.com/EncontrodeMulheresdaArquidiocesedeMariana>

Com grande alegria e muita expectativa, desde já agradecemos.

Fraternalmente,

**Comissão de Mulheres
Arquidiocese de Mariana**

Mensagem pelo Dia Internacional da Mulher - 8 de março de 2021

A Dimensão Sociopolítica da Arquidiocese de Mariana, por meio da sua Comissão Arquidiocesana de Mulheres, saúda a todas as mulheres, neste dia 08 de março, pela celebração do **Dia Internacional da Mulher**. Esta data histórica nos convida, antes de tudo, a agradecer às mulheres por sua vocação e missão na Igreja e no mundo.

O Dia Internacional da Mulher nos conclama ainda, a aplaudir as mulheres por suas conquistas ao longo de uma história marcada pela discriminação e pelo preconceito. É cada vez mais forte sua presença na família, no mundo do trabalho, na ciência, na educação, na política, na Igreja e na sociedade.

Alegra-nos perceber que, cada dia mais, cresce a consciência da dignidade da mulher e de sua valiosa contribuição na construção de uma sociedade justa, fraterna e solidária. (Mensagem da CNBB, 2012).

Apesar desses grandes avanços obtidos pelas mulheres, o dia 8 de março continua a ser uma data para recordar e denunciar as inúmeras situações de violação de seus direitos e sua dignidade.

O Documento de Aparecida nos conclama sobre a urgência de “escutar o clamor, muitas vezes silenciado, de mulheres que são submetidas a muitas maneiras de exclusão e violências em todas as suas formas e em todas as etapas de suas vidas”. (DAp, n. 454).

Um estudo que investiga a relação entre isolamento social e violência doméstica contra as mulheres, aponta que, desde que a Covid-19 chegou ao país, mulheres que tinham histórico de sofrer agressões passaram a correr mais risco de vida por serem obrigadas a permanecerem mais tempo em casa, muitas vezes com seus próprios agressores.ⁱ

Existem indícios de que durante a pandemia tenha aumentado a violência doméstica contra as mulheres, o que não aparece em todas as estatísticas, já que as vítimas também encontraram mais dificuldades no acesso às redes de proteção e aos canais de denúncia.

A hipótese é que o confinamento de pessoas em situação de estresse, decorrente tanto das dificuldades econômicas oriundas da perda de renda pela pandemia como do maior tempo de convivência de vítima e agressor no mesmo domicílio, tenha aprofundado a violência doméstica.

Para muitas mulheres, como constatamos, o lar, lugar sagrado de proteção, converteu-se em espaço de dor e sofrimento.

“As tantas formas de escravidão, de mercantilização, de mutilação do corpo das mulheres nos comprometem, portanto, a trabalhar para derrotar esta forma de degradação que o reduz a um puro objeto de venda nos vários mercados”, nos exorta o Papa Francisco. “Desejo chamar à atenção, neste contexto, a dolorosa situação de tantas mulheres pobres, obrigadas a viver em condições de perigo, de exploração, relegadas às margens das sociedades e vítimas de uma cultura do descartável. Símbolo de vida, o corpo feminino é, infelizmente com frequência, agredido e deturpado também por aqueles que deveriam ser os seus guardas e companheiros de vida”.ⁱⁱ

A Lei Maria da Penha, criada em 2006, com o objetivo de punir com mais rigor os agressores contra a mulher no âmbito doméstico e familiar, é hoje símbolo nacional da luta das mulheres contra a opressão e a violência de que são vítimas.

Importante também recordar que, em 2020, ano de eleições municipais para prefeitos e vereadores, comemoramos 88 anos do voto feminino, uma conquista também histórica. O cenário de crescimento da participação feminina nos espaços de poder tem estimulado o empoderamento das mulheres na ocupação desses cargos e também na defesa dos direitos de outras mulheres (...).ⁱⁱⁱ

A pluralidade de vozes na tomada de decisões, com opiniões vindas de diferentes parcelas da população, é importante na construção de políticas públicas.

Como nos recorda o Papa Francisco, “os dotes de delicadeza, sensibilidade e ternura peculiares, que enriquecem o espírito feminino, representam não apenas uma força genuína para a vida das famílias, para a propagação de um clima de serenidade e de harmonia, mas uma realidade sem a qual a vocação humana seria irrealizável. E isto é importante! Sem estas atitudes, sem estes dotes da mulher, a vocação humana não consegue realizar-se!”^{iv}

Que Maria, a Senhora da Assunção, padroeira de nossa Arquidiocese de Mariana e modelo de mulher, seja sempre inspiração para todas as mulheres na vivência de sua vocação ao amor e ao cuidado da vida, em todas as suas dimensões, lutando por uma sociedade igualitária, de fraternidade e de paz.

Parabéns a todas as mulheres! Feliz Dia Internacional da Mulher!

ⁱ Acesso em 25/01/2021 - <https://jornal.usp.br/ciencias/pesquisa-analisa-raizes-e-consequencias-socioeconomicas-da-violencia-contra-a-mulher-na-pandemia/>)

ⁱⁱ Discurso do Papa Francisco aos participantes na Plenária do Pontifício Conselho para a Cultura, 07 de fevereiro de 2015, Sala do Consistório, no Vaticano).

ⁱⁱⁱ Pesquisa do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (Ipol/UnB).

^{iv} Discurso do Papa Francisco às participantes no Congresso Nacional do Centro Italiano Feminino, 25 de março de 2014, Sala Clementina, no Vaticano